



PROTOCOLO DE USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO NEHMA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Este documento descreve as estratégias a serem consideradas para reinício das atividades de pesquisa nas dependências do Laboratório de informática do NEHMA e tem o intuito de estabelecer protocolos para assegurar ao estudante, técnico ou docente, um ambiente seguro e com as mínimas chances possíveis de contaminação dentro do contexto da pandemia do coronavírus.

1- Solicitação de agendamento:

O agendamento será realizado através de solicitação por e-mail para o Coordenador do Laboratório o Prof. Danilo Caires Tinoco Bisneto Melo (daniilo.melo@ufba.br).

2- Pedido de utilização do laboratório

No pedido, o estudante, técnico ou docente deverá:

- Informar seus dados (nome completo, RG ou matrícula, e marca, modelo, cor e placa do veículo);
- Enviar uma justificativa para a realização de atividades no laboratório e datas em que pretende realizar estas atividades;
- Informar se faz parte do grupo de risco, indicando qual a patologia crônica que possui;

Observação: Caso o solicitante possua 60 anos ou mais, esteja gestante ou lactante, ou apresente alguma patologia crônica listada abaixo, o pedido não será autorizado, mas serão discutidas alternativas para a realização da atividade sem a presença física do solicitante.

São consideradas patologias crônicas:

- Cardiopatias graves ou descompensadas, ou seja, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio prévio, doença arterial coronariana com revascularização



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
GT-IGEO/UFBA-COVID



miocárdica, doença valvar moderada a importante, fibrilação atrial em uso de anticoagulação oral; uso de dispositivos eletrônicos implantáveis; uso de anticoagulação oral por qualquer motivo;

- Pneumopatias graves ou descompensadas, ou seja, dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave e DPOC;
- Imunodepressão, ou seja, uso crônico de corticoide (mais de 15 dias) ou imunossupressores, doença autoimune, neoplasia hematológica maligna, fez quimioterapia nos últimos 30 dias, HIV positivo com CD4 < 200 e neutropenia;
- Doença renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- Diabetes insulínica independente;
- Hipertensão arterial sistêmica resistente, em uso de quatro ou mais anti-hipertensivos orais;
- Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;
- Doença hepática em estágio avançado; Obesidade (IMC > = 40).

- Informar se apresentou, ou se pessoas próximas a si apresentaram, algum dos seguintes sintomas relacionados à COVID-19 nos 15 dias que antecedem a solicitação: febre, tosse, coriza, dor de cabeça, dor de garganta, cansaço, falta de ar, perda de olfato e/ou paladar e diarreia. Em caso afirmativo, o pedido será negado e o pesquisador será orientado a procurar atendimento médico.
- Enviar o pedido assinado (documento anexo), comprometendo-se a guardar estritamente as práticas de higienização, distanciamento e uso de EPIs, entre outras medidas adequadas à segurança nas atividades, conforme os protocolos de segurança do laboratório e do IGEO.

Caso o estudante, técnico ou docente apresente sintomas associados à COVID-19 durante a realização do trabalho no laboratório, o agendamento será cancelado e o pesquisador será orientado a procurar atendimento médico.



3- Deferimento da solicitação

Caso a solicitação seja deferida, o Coordenador do NEHMA encaminhará para a Direção do IGEO (igeo.ufba@gmail.com):

- A solicitação de agendamento do estudante, técnico ou docente com o campo de anuência datado e assinado;
- O termo de condições de saúde do requisitante;
- O protocolo de utilização da sala.

A direção encaminhará estes documentos ao GT IGEO/UFBA-COVID para que analise a situação de excepcionalidade e emita o parecer final sobre a realização das atividades. Por fim, a Direção entrará em contato com o pesquisador, informando o deferimento (e os procedimentos para início das atividades) ou o indeferimento do pedido.

4- Capacidade permitida

O número máximo de pessoas que poderá utilizar a sala simultaneamente será de 2 de graduação e 2 alunos de pós-graduação (uma vez que os alunos de pós-graduação possuem salas) a fim de assegurar o cumprimento das medidas de segurança descritas neste protocolo.

5- Medidas de segurança a serem adotadas pelos estudantes, técnicos ou docentes

- Uso obrigatório de máscara no trajeto até o campus e durante todo o período de permanência no Instituto de Geociências e dentro da sala;
- A máscara deverá ser trocada a cada quatro horas ou sempre que estiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
- Manter as portas e as janelas abertas durante todo o período de permanência no Laboratório;



- Está proibido o uso do equipamento de ar condicionado do Laboratório. Exceção apenas nas salas em que o uso de ar condicionado é imprescindível para o funcionamento dos equipamentos;
- Uso individual dos equipamentos e dos demais utensílios necessários à realização da pesquisa;
- Manter um distanciamento mínimo de 1,5m dos demais pesquisadores durante todo o período de permanência no Laboratório;
- Falar somente o necessário e não cantar (mesmo que esteja sozinho) durante todo o período de permanência no Laboratório.

6- Rotinas de higienização que deverão ser adotadas pelos estudantes, técnicos ou docentes

- Higienizar as mãos com água e sabonete líquido (utilizando papel toalha para secagem) ou com álcool em gel 70% assim que entrar na sala e com frequência durante o período em que estiver realizando as atividades;
- Higienizar a bancada/mesa e a cadeira com álcool líquido 70% ou solução sanitizante e papel toalha antes do início do trabalho;
- Higienizar os equipamentos com álcool isopropílico sanitizante adequada ao tipo de equipamento e papel toalha **antes e após** o uso;
- Todo o material descartável (papel toalha, máscaras, luvas etc.) utilizado deverá ser acondicionado na lixeira do Laboratório identificada para este fim.

A equipe de limpeza do IGEO realizará a higienização dos laboratórios em uso duas vezes na semana, sendo realizada a limpeza de bancadas, portas e maçanetas das portas com detergente e lavagem do chão e cadeiras com detergente e água sanitária.

Em caso de dúvidas, sugestões etc., contatar o Coordenador do Laboratório o Prof. Danilo Caires Tinoco Bisneto Melo (daniilo.melo@ufba.br).